COMPANHIA MINEIRA DE PROMOÇÕES - PROMINAS

PROMINAS Cia. Mineira de Promoções

Reg. EMBRATUR Nº 1996/MG - CNPJ Nº 17.559.790/0001-42

Minascentro - Rua Curitiba, 1.264 - Centro - Belo Horizonte - Minas Gerais

RELATÓRIO DA DIRETORIA

A Prominas – Companhia Mineira de Promoções, vinculada à Secretaria de Estado de Turismo e Esportes de Minas Gerais é empresa de Sociedade de economia mista, regida pela Lei 6.404/76 (Lei das S. A.) tendo como acionista majoritário da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG.
As despesas e receitas operacionais obedecem os critérios estabelecidos no orçamento anual.
A Prominas tem como fonte de recursos a locação dos espaços do Minascentro e Expominas, além das vagas locadas nos estacionamentos.

A Diretoria da Prominas, através da utilização de recursos próprios tem operado mudanças necessárias e inadiáveis na manutenção e modernização dos prédios locados, tendo em vista a antiguidade das construções.
Além de investimentos consideráveis na manutenção e modernização do imobilizado, tem procurado imprimir um ritmo moderno de administração, pela utilização da tecnologia de informação e cumprindo rigorosamente as recomendações do poder publico estadual com relação a legalidade dos atos, conforme as disposições prescritas pela Controladoria Geral do Estado e Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.
A Prominas durante esses vários anos de prestação de serviços, tem angariado respeito e credibilidade dos usuários mostrando a todo o Brasil a capacidade da empresa em suprir as demandas e expectativas dos mesmos.
Neste ano de 2014, pretende-se dar continuidade ao trabalho buscando novos parceiros e a expansão do mercado de locação, para o incremento das receitas e em especial buscar excelência na atividade de prestação de serviços.
A Diretoria da Prominas agradece ao Governador do Estado de Minas, Senhor. Antônio Augusto Junho Anastasia e toda a estrutura de Governo que possibilitaram a empresa alcançar resultados da maior relevância para alavancagem do Turismo de Minas Gerais.
Na oportunidade agradece também os empregados e colaboradores, que com dedicação e profissionalismo propiciaram a empresa alcançar seus objetivos

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - (Valores expressos em reais)

A T I V O	2013	2012
CIRCULANTE	**8.746.274**	**6.173.811**
Disponível	405.355	631
Aplicações Financeiras	7.029.157	4.987.624
Contas a Receber	706.918	470.380
Estoques	341.146	357.237
Impostos a Recuperar	194.433	315.534
Outros Créditos a Receber	69.265	42.405
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**22.320.570**	**21.225.589**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**136.160**	**2.054.840**
Depósitos Judiciais	136.160	2.054.840
INVESTIMENTO	**3.999**	**3.999**
IMOBILIZADO	**22.153.080**	**19.165.635**
INTANGÍVEL	**27.331**	**1.115**
TOTAL DO ATIVO	**31.066.844**	**27.399.400**

P A S S I V O	2013	2012
CIRCULANTE	**3.881.916**	**1.761.758**
FORNECEDORES	474.366	321.948
IMPOSTOS A RECOLHER	169.939	163.733
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	648.607	579.651
OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.343.826	401.965
CAUÇÕES	245.178	294.461
NÃO CIRCULANTE	**62.897**	**3.169.324**
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**62.897**	**3.169.324**
ADIANTAMENTOS RECEBIDOS	29.460	635.887
PROVISÕES DE CONTINGÊNCIAS	33.437	2.533.437
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**27.122.031**	**22.468.318**
CAPITAL SOCIAL	44.070.893	40.570.893
RESERVAS DE LUCROS	25.768	25.768
RESULTADOS ACUMULADOS	(16.974.630)	(18.128.343)
T O T A L D O P A S S I V O	**31.066.844**	**27.399.400**

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	R$ 2013	R$ 2012
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	16.047.515	13.490.237
Impostos Incidentes	(1.495.723)	(1.247.760)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**14.551.792**	**12.242.477**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Pessoal e Encargos	(5.998.182)	(5.552.575)
Despesas Gerais	(8.279.953)	(7.937.527)
Encargos de Depreciação/Amortização	(3.923)	(67.519)
Despesas Financeiras	(17.792)	(14.410)
Receitas Financeiras	758.017	676.745
Outras Receitas	472.604	332.458
	(13.069.229)	(12.562.828)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES IRPJ E CSSL	**1.482.563**	**(320.351)**
PROVISAO P/ IMPOSTO DE RENDA E CONTRIB.SOCIAL	(328.850)	-
Imposto de Renda	(235.449)	-
Contribuição Social	(93.401)	-
LUCRO(PREJUIZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**1.153.713**	**(320.351)**
Resultado Líquido por lote de 1.000 Ações	**28**	**(8)**

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Valores expressos em reais)

	2013	2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	1.153.713	(320.351)
AJUSTES AO RESULTADO DAS OPERAÇÕES		
Depreciações e Amortizações	3.923	67.519
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS		
Aplicações Financeiras	(2.041.533)	2.920.650
Contas a Receber	(236.538)	27.001
Estoques	16.091	44.579
Impostos a Recuperar	121.101	(101.229)
Despesas Antecipadas	-	29.561
Prejuízo na Baixa de Imobilizado	32.650	-
Fornecedores	152.418	(924)
Obrigações Tributárias	6.206	11.314
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	68.956	124.528
Outros Valores Recebidos	(26.860)	6.630
Outras Obrigações	1.941.862	(1.024.308)
Cauções	(49.283)	(6.477)
Outros Créditos de Longo Prazo	1.918.680	(2.003.253)
Adiantamentos Recebidos	(606.427)	163.201
Provisões para Contingências	(2.500.000)	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**(45.041)**	**(61.559)**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Imobilizado	(3.050.235)	(62.232)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(3.050.235)**	**(62.232)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Integralização de Capital	3.500.000	-
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**3.500.000**	**-**
VARIAÇÃO LÍQUIDA DAS DISPONIBILIDADES	**404.724**	**(123.791)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	631	124.422
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício	405.355	631
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES EM 31 DE DEZEMBRO	**404.724**	**(123.791)**

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2013

	Reservas de Capital					
	Capital Social	Reserva para Incentivos Fiscais	Reserva de Doações e Subvenções	Reserva de Lucros	Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	**40.570.893**	**4.875**	**2.486**	**18.407**	**(17.807.992)**	**22.788.669**
Resultado Líquido do Exercício					(320.351)	(320.351)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	**40.570.893**	**4.875**	**2.486**	**18.407**	**(18.128.343)**	**22.468.318**
Integralização do Capital	3.500.000					3.500.000
Resultado Liquido do Exercício					1.153.713	1.153.713
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	**44.070.893**	**4.875**	**2.486**	**18.407**	**(16.974.630)**	**27.122.031**

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO 2013 e 2012.

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL
A COMPANHIA MINEIRA DE PROMOÇÕES – PROMINAS é uma sociedade anônima mista de administração indireta do Estado com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais. Explora o segmento de atividades turísticas e culturais, tendo como principal atividade a locação de suas instalações para realização de convenções, exposições e feiras. Tem prazo de duração indeterminado.
NOTA 02 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09. Também, foram observadas, no que aplicável, os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis – CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade CFC.
NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis são como segue:
a) Ativo Circulante e Ativo não Circulante
• Disponível
Composta pelas contas Caixa e Bancos onde tem como principal função registrar a existência e movimentação de numerários em trânsito e bancárias pertencentes á empresa.
• Aplicações Financeiras
São registradas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedente aos respectivos valores líquidos de realizações.
• Contas a Receber
Nestas contas figuram valores a receber de contratos de arrendamentos de espaços.
• Provisão para Perdas sobre Créditos - PPSC
O montante constituído para fazer face as possíveis valores incobráveis.
• Demais ativos
São apresentados, pelo menor valor entre o de custo e o de realização, incluindo conforme aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos.
• Imobilizado
Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. Deduzidos da depreciação acumulada, calculada pelo método linear e da provisão para perdas por imparidade, quando aplicável.
• Intangível
A partir da promulgação da Lei 11.638/2007 foi instituído o grupo Intangível, com a finalidade de registrar direitos que tenham objeto bens incorpóreos.
b) Passivo circulante e não circulante
• Fornecedores
Correspondem aos valores líquidos a pagar aos fornecedores de bens e serviços
• Contingências
Foram observados os critérios definidos na Norma de Procedimentos Contábeis NPC- 22 do IBRACON, para mensuração de obrigações legais e de passivos decorrentes de contingências.
• Demais passivos
São apresentados pelos valores reais de liquidação e aqueles que sofrem atualização monetária, estão atualizados às taxas de encargos financeiros nos termos dos contratos vigentes, refletindo os valores incorridos até a data do balanço.
c) Tributos
O PIS e COFINS são calculados com base no critério cumulativo, tendo como base a receita bruta, deduzindo o valor correspondentes aos eventos ocorridos, efetivamente pagos, conforme determina a legislação fiscal.
O Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN – é calculado à alíquota de 5 % sobre o faturamento.
O Imposto de Renda (IR) do exercício foi calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre a parcela superior a R$ 240 mil, e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) à alíquota de 9%, tendo por base o resultado contábil dos atos não cooperativos ajustados pelas adições e exclusões definidas na legislação fiscal.
d) Uso de estimativas
A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as praticas contábeis aplicadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base no julgamento, definidos na nota 09.
e) As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo – São demonstrados ao custo ou pelo valor de realização, e inclui os rendimentos e as variações monetárias auferidos quando aplicável.
NOTA 04 – DISPONÍVEL E APLICAÇÕES

Disponível	2013	2012
Bancos	405.355	631

NOTA 05 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Aplicações de curto	2013	2012
Títulos de renda fixa		
Depósitos bancários a prazo (CDB)	**7.029.157**	**4.987.624**
Total	**7.029.157**	**4.987.624**

NOTA 06 – IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	2013	2012
Terrenos	15.557.360	12.557.360
Edificações	18.226.080	18.226.079
Móveis e utensílios	1.219.465	1.218.876
Máquinas e equipamentos	1.451.280	1.434.285
Veículos	225.306	225.306
Bens em fase de implantação	40.810	40.810
Outras Imobilizações	-	26.216
Custo de aquisição	**36.720.301**	**33.728.933**
(-) Depreciação e Amortização	**(14.567.221)**	**(14.563.297)**
Total	**22.153.080**	**19.165.635**

Encontra-se em fase de conclusão de trabalho de levantamento físico total do ativo imobilizado para atendimento as determinações contidas na CPC 27, o trabalho está sendo executado pela empresa Staff Auditoria & Assessoria -EPP, CNPJ - 07.791.963/0001-08, conforme Contrato, sendo que eventuais reflexo desse levantamento, caso ocorram, não mensuráveis no momento, serão corrigidos e registrados ao longo do exercício de 2014.
A Administração entende que essas correções não serão materiais. Devido a este levantamento em curso, não foram reconhecidas a totalidade das depreciações do período, se usado o método atual de controle.
Desta forma, a entidade optou por reconhecer parte das depreciações julgadas suficientes para o período.
NOTA 07 – ENCARGOS SOCIAIS
A composição em 31 de dezembro é como segue:

	2013	2012
INSS	101.761	34.633
FGTS	23.855	109.977
Provisão de Férias	364.935	305.783
Encargos s/ Férias	125.172	104.883
Outras	32.884	24.375
Total	**648.607**	**579.651**

NOTA 08 – OUTRAS OBRIGAÇÕES
Referem-se, substancialmente, a valores recebidos sob a forma de "sinal de reserva" e parcela do "saldo devedor" relativos aos contratos de locação dos auditórios e salas do MINASCENTRO e EXPOMINAS e serão apropriados como receitas por ocasião da realização dos eventos.
NOTA 09 – CAUÇÕES
Refere-se a valores creditados antecipadamente para garantias despesas eventuais durante a realização dos eventos.
NOTA 10 – CONTINGÊNCIAS
Provisão para Contingências – Estão registrados com base nas estimativas dos advogados da companhia, assumindo o aspecto relativo ao conservadorismo no sentido de reconhecer perdas prováveis e possíveis.
No exercício de 2013 foi encerrada a demanda judicial com o desembolso de R$ de 3.500.000,00, sendo que desse montante estava provisionado como contingências passivas o valor de R$ 2.500.000,00.
NOTA 11 - CAPITAL, RESERVAS E DIVIDENDOS
a) Capital subscrito e integralizado – É representado por 44.070.893 ações ordinárias nominativas.
Essas ações conferem o direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral.
b) Reserva legal – É calculada na base de 5% do lucro líquido de cada exercício, deixando a sua contribuição de ser obrigatório quando o seu valor atingir a 20% do capital social, ou quando o montante de seu valor e das reservas de capital exceder a 30% do capital social. Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Não foram calculadas neste exercício por apresentar prejuízo contábil acumulado.
c) Dividendos – aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido de cada exercício, calculado nos termos das sociedades por ações e do estatuto. Não serão atribuídos neste exercício, por apresentar prejuízo contábil.
NOTA 12 – DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS
A composição em 31 de dezembro é como segue:

	2013	2012
Salários do Pessoal	3.057.158	2.635.263
Honorários/Gratificações	452.765	585.615
Férias/13 Salário	569.320	546.069
Encargos Sociais/ Benefícios/ Convênios	1.868.519	1.638.166
Outras	50.420	147.462
Total	**5.998.182**	**5.552.575**

NOTA 13 – DESPESAS GERAIS
A composição em 31 de dezembro é como segue:

	2013	2012
Água e Esgoto	570.250	486.176
Energia Elétrica	1.555.010	1.688.699
Telefone	82.919	96.895
Aluguel Imóvel	871.656	557.238
Conservação Manutenção	3.102.776	1.450.796
Lanches e Refeições	997.156	862.038
Material de Escritório	123.523	51.475
Despesa Serviços Terceiro	369.700	1.633.642
Locação Máquinas e Equipamentos	129.210	24.267
Outras Despesas	477.753	1.086.301
Total	**8.279.953**	**7.937.527**

NOTA 14 - COBERTURA DE SEGUROS
É política da Companhia, manter cobertura de seguros por montantes que considera requeridos para fazer face aos riscos envolvidos. Tais seguros propiciam as seguintes coberturas:

BENS SEGURADOS	2013	2012
Prédio, máquinas, móveis, utensílios e outros	32.210.000	35.412.250
Veículos	220.000	165.732
TOTAL	**32.430.000**	**35.577.982**

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2013.
DIRETORIA:
Tancredo A. Tolentino Neves - Presidente
Cristiane Amaral Serpa - Vice Presidente
Silvia Lúcia Thomé - Diretora de Operações
Roberto Alcântara Botelho
Diretor Administrativo e Financeiro
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Erica Campos Drumond
Flavio Henrique Unes Pereira
José Antonio Bazán Castanheira
Waldyr Mendes Morato de Andrade
Yara Tupynamba
CONSELHO FISCAL:
Joaquim Marques da Silva Neto
José Francisco de Salles Lopes
Luzia Soraia Silva Ghader
Marcelo Vieira Diniz

EXAME AUDITORES & CONSULTORES LTDA
CRC MG-006814/O-5
VANDER SALOMÉ PIRES
CONTADOR CRCMG-062783/O-3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Senhores Administradores da
COMPANHIA MINEIRA DE PROMOÇÕES - PROMINAS
Belo Horizonte - MG
Examinamos as demonstrações financeiras da **Companhia Mineira de Promoções - Prominas** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia Mineira de Promoções - Prominas** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Ênfase:
Conforme descrito na Nota Explicativa numero 6, "Ativo Imobilizado", encontra-se em fase final o processo de levantamento físico dos itens do Ativo imobilizado, para a complementação das obrigações previstas na legislação, CPC 27, motivo pelo qual não foram reconhecidos no exercício a totalidade das despesas com depreciações. Portanto, não foi possível determinar se os ajustes dos saldos das contas resultariam em efeitos relevantes sobre as Demonstrações Contábeis. A Administração entende que ao final dos trabalhos, reconsiderando a nova vida útil dos bens a serem depreciados, os ajustes em 2014, serão imateriais.

Belo Horizonte, 25 de fevereiro de 2014
WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES
CRC - SP 334/O F 6 MG
MAURI PASSIG MARTINS
Contador CRC-RJ31.381/OT2 MG

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal abaixo, reunidos nesta data, examinaram o Balanço Geral e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31.12.2013, da Companhia Mineira de Promoções – Prominas e tendo encontrado tudo dentro das normas que regem o Estatuto da Empresa são de parecer que devem ser aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.
Belo Horizonte, 11 de abril de 2.014.
Joaquim Marques da Silva Neto
José Francisco de Salles Lopes
Marcelo Vieira Diniz

116 cm -16 547515 - 1

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais

Extrato dos Instrumentos Jurídicos:
Nº. 071/2014 - Partes: EPAMIG e Associação Brasileira dos Criadores de Zebu. Objeto: Oficialização do 57º Leilão Gir Leiteiro Epamig. Assinatura: 24/01/2014. Vigência: 24/01/2014 a 07/05/2014. Assinam: (a) Marcelo Lana Franco- EPAMIG, (b) Antônio José Prata Carvalho e Agrimedes Albino Onório-ABCZ

Termo Aditivo ao Instrumento Jurídico:
Nº. 9582-3º T.A. Partes: EPAMIG e Alt Informática Ltda. Objeto: Prorrogar a vigência do contrato original por mais doze meses. Assinatura: 16/04/2014. Vigência: 30/11/2013 a 31/11/2014.Valor: R$3.000,00Assinam: (a) Flávio Eustáquio Ássimos Maroni- EPAMIG, (b) Geraldo Magela Luz-ALT

3 cm -16 547232 - 1

Fundação Rural Mineira

Fundação Rural Mineira-RURALMINAS
- 3º Termo Aditivo ao Contrato SIAD-469/2013, firmado com o Consórcio Rio Jequitaí. Obj.: Proceder o acréscimo de 7,75% sobre o valor contratado. Ass.: 16/04/2014.
- 14º Termo Aditivo ao Contrato SIAD - 2110/327 firmado com a SETSYS Serviços Gerais Eireli. Obj. Atualização do valor do Contrato, considerando o estipulado na CCT/2014. Ass.: 28/02/2014. OBS: Publicação em atraso, devido a demora na tramitação dos documentos.

2 cm -16 547440 - 1

Concorrência Pública Nº 001/2014
Resultado de julgamento da fase de Habilitação
Empresa habilitada Thor Construtora Ltda. Abre-se o prazo recursal nos termos da Lei. Não havendo a interposição de recurso, fica agendada a data de 30/04/2014 às 15:00 horas, na Sede da Ruralminas a abertura do envelope contendo a Proposta Técnica. B. Hte.,16/04/2014.
a. Agostinho Mendonça Condé – C.P.L

2 cm -16 547446 - 1